

A violência obstétrica sobre a perspectiva médica

Alice Votri Rosso, Maria Eduarda Januário Farias e Pâmella Krueger Nazário

UNISUL

Direito e Medicina, Tubarão,
ecossistema.anima@e.animaeducacao.com.br

Introdução

A violência obstétrica é um problema sério que afeta muitas mulheres durante o processo de parto e nascimento. Trata-se de práticas médicas ou comportamentos que desrespeitam os direitos das gestantes, incluindo a falta de informação, consentimento inadequado, tratamento desumano e abuso verbal, físico ou psicológico. Esta forma de violência tem consequências físicas e emocionais duradouras para as mulheres e é uma preocupação crescente em muitos sistemas de saúde ao redor do mundo. Neste contexto, é importante compreender e combater a violência obstétrica para garantir uma assistência digna e respeitosa às gestantes.

Objetivos

Nossa pesquisa tem como objetivo a compreensão da visão médica sobre a violência obstétrica. Desde o entendimento sobre o termo, identificar as prevalências, compreender as causas, suas vivências no dia a dia determinando a extensão. Além disso, entender suas perspectivas sobre o assunto tanto na atualidade quanto em um futuro próximo e analisar as consequências, os impactos da violência obstétrica sobre a vida da mulher.

Metodologia

A pesquisa se desenvolveu por meio de entrevistas com seis médicos e médicas ginecologistas obstétricas do município de Tubarão, Santa Catarina. A entrevista conteve 6 questionários sobre a violência obstétrica. Através das respostas de todos os profissionais obtivemos os resultados.

Resultados

Como resultado obtivemos a confirmação de que ainda existe a prática de violência obstétrica nos respectivos locais de trabalho dos entrevistados. Entretanto, todos os entrevistados demonstraram boa perspectiva sobre o assunto, acreditam que os casos tendem a diminuir cada vez mais, resultado esse de uma boa comunicação médico-paciente, avanço nos estudos e pesquisas, além de seguir as vontades da paciente registradas no plano de parto, desde que não haja risco de morte para mãe e para o bebê.

Conclusões

A pesquisa evidenciou a importância de dar voz às experiências das mulheres que a vivenciam. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de saúde, são fundamentais para reduzir a incidência desse tipo de violência. Em resumo, as conclusões das pesquisas enfatizam a necessidade de ações efetivas para prevenir e combater a violência obstétrica, assegurando um tratamento digno e respeitoso às gestantes durante o parto e nascimento.

